



Categoria dos trabalhadores rurais é a primeira a aderir ao



Assinatura dos Sindicatos de Araucária, Agudos do Sul e São José dos Pinhais.

A primeira categoria profissional que adere ao programa INSS Digital no Paraná é a dos trabalhadores rurais. No mês de setembro, os Sindicatos dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais (STTRs) de Araucária, São José dos Pinhais e Agudos do Sul (todos da Regional de Curitiba da FETAEP) assinaram o Termo de Cooperação Técnica com o INSS, na Gerência Executiva do INSS de Curitiba.

A Federação, entidade que representa os Sindicatos, tem atuado como interlocutora entre INSS e Sindicatos e somado esforços para levar a ferramenta digital a mais entidades. "Comemoramos essa aproximação entre trabalhadores e INSS e o bom diálogo que estamos tendo com a Gerência de Curitiba. Sem dúvida o maior beneficiado disso tudo será o trabalhador e a trabalhadora rural", comenta o secretário de Previdência da FETAEP, Carlos Gabiatto.

Com o INSS Digital, o trabalhador será atendido diretamente no seu Sindicato, que terá competência para executar alguns serviços do Instituto, tais como: aposentadoria por idade e por tempo de contribuição, pensão por morte previdenciária, auxílio-reclusão e salário maternidade. "Com essa 'desburocratização' haverá mais agilidade na concessão do benefício", celebra o secretário de Previdência da FETAEP.

Continua nas páginas 4 e 5.

Destaques FETAEP



Pág. 8

Formação Campo Jovem em Cianorte, Paranavaí e Campo Mourão.



Pág. 9

FETAEP participa de viagem técnica pela Europa.



Pág. 10

Habitação Rural em Altônia e São Tomé.

Campo Jovem

Iniciamos neste mês de setembro as rodadas de Formação Político Sindical Campo Jovem nas dez regionais sindicais da FETAEP. Temos como objetivo atingir cerca de 500 jovens que, além de trabalhar com a sucessão rural no campo, serão incentivados e convidados a se fazerem presentes na sucessão sindical. Afinal, buscamos formar novos líderes capazes de atuar não apenas na gestão do empreendimento rural, mas também na continuidade do Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais (MSTTR).

É com satisfação que vejo o engajamento da juventude participante das três primeiras rodadas, realizadas em Cianorte, Paranavaí e Campo Mourão. Pude participar do primeiro evento e vi nos olhos dos jovens presentes a vontade de permanecer no campo, junto de suas origens. Vi também a esperança que trazem dentro de si por encontrarem meios de ficar na terra, com renda, trabalho e qualidade de vida.

E é isso que estamos levando a eles: a esperança. Esperança de que é possível sim permanecer na terra quando há informação e vontade. A informação estamos levando. A semente está sendo lançada. Esperamos que muitas floresçam e que se destaquem dentro dos próximos anos no MSTTR.

Ademir Mueller
Presidente da FETAEP

Políticas Sociais



A secretária de Políticas Sociais da FETAEP, Marucha Vettorazzi, participou do Coletivo Nacional de Políticas Sociais da Gestão 2017-2021, realizado em Brasília, de 04 a 06 de setembro. Durante o encontro foram debatidas as principais temáticas trabalhadas pela Secretaria de Políticas Sociais da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG): Previdência Social, Educação do Campo, Saúde e Proteção Infância-Juvenil.

Jovem Saber



Jovens do Paraná participaram do Salão do Jovem Saber Regional Centro-Oeste e Sul, de 11 a 13 de setembro, em Brasília. Evento teve como propósito a reestruturação do programa Jovem Saber, que ao longo dos anos já atingiu mais de 30 mil jovens, em mais de 4.300 grupos. O programa tem contribuído para o fortalecimento político da organização juvenil no Movimento Sindical e tem proporcionado o reconhecimento por parte da juventude sobre a importância da sindicalização. Na ocasião, a comitiva paranaense se destacou em meio aos relatos de vivência rural e sindical.

Planejamento no STTR de Indianópolis



STTR de Indianópolis reuniu sua diretoria no dia 17 de setembro para planejar ações para 2018 e aprofundar os debates em torno da nova ferramenta "INSS Digital".

LEITE EM PAUTA

MATÉRIA-PRIMA	AGOSTO 2017 (VALOR FINAL)	SETEMBRO 2017 (PROJEÇÃO)
VALORES DE REFERÊNCIA PARA O CONSELEITE IN62**		
Posto Propriedade	0,9698	0,9478

(**) O "Valor de referência CONSELEITE IN62" refere-se a um leite que tem 3% de gordura; 2,9% de proteína; 600 mil uc/ml de células somáticas e 600 mil uc/ml contagem bacteriana.

Posse em Cantagalo



Nova diretoria do STTR de Cantagalo tomou posse no dia 17 de setembro. Pedro Leal dos Santos é quem estará à frente da diretoria como presidente do Sindicato pelos próximos quatro anos. A diretoria foi empossada pelo presidente da FETAEP, Ademir Mueller. A solenidade aconteceu no Recanto Água da Mata e também contou com a presença do vice-presidente da FETAEP, Marcos Brambilla, e do secretário de Formação e Organização Sindical, Cláudio Rodrigues. O secretário de Juventude, Meio Ambiente e Política Agrária da FETAEP, Alexandre Leal, também foi empossado, se licenciando em seguida para dar continuidade ao trabalho junto à Federação.

Diretoria reunida em São Jorge do Ivaí



Diretoria do STTR de São Jorge do Ivaí (Regional Sindical Noroeste Paranaíba da FETAEP) já avalia o desempenho das atividades realizadas em 2017 e planeja 2018 – ano em que comemoram 50 anos de fundação da entidade. A reunião com a diretoria aconteceu em 15 de setembro.

Encontro de Mulheres em Matelândia



19 de setembro foi o dia das mulheres trabalhadoras rurais de Matelândia se reunirem em encontro realizado pelo Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais. O objetivo foi aproximar as trabalhadoras do STTR. O evento contou com a participação de 50 agricultoras.

SENAR-PARANÁ

QUALIFICANDO E
PROMOVENDO A
FAMÍLIA RURAL

sistemaep.org.br

SETEMBRO 2017

CONCURSO AGRINHO DIVULGA PRIMEIROS FINALISTAS



A grande festa da educação no campo já começou. Depois de receber e avaliar centenas de trabalhos e propostas pedagógicas de todas as regiões do Paraná, o programa Agrinho já divulgou os vencedores nas categorias: Município Agrinho e Escola Agrinho.

Principal iniciativa de responsabilidade social do Sistema FAEP/SENAR-PR, o Programa Agrinho premia anualmente os melhores projetos pedagógicos elaborado por professores e os desenhos e redações produzidos pelos alunos. Também são premiadas as escolas e os municípios que mais se destacaram nas ações educativas propostas pelo programa.

Neste ano o primeiro lugar na categoria município Agrinho foi Moreira Sales, seguido por Ribeirão Claro e Campina Grande do Sul. Nestas cidades a administração pública se envolveu de forma positiva para fomentar o desenvolvimento da educação.

Na categoria Escola Agrinho, foram divulgados os vencedores da etapa regional do concurso. A escola vencedora da etapa estadual só será revelada no dia 30 de outubro, quando ocorre o grande evento da educação rural, em Curitiba.

Na regional de Campo Mourão a escola premiada foi a Maria Aparecida Medeiros; na regional de Curitiba, a escola Ulisses Guimarães; na regional Guarapuava, a escola Osvaldino A. da Silva; na regional Irati, a escola Didio Augusto; na regional Londrina, a escola Correia de Freitas; na regional Mandaguá, a escola Pingo de Gente; na regional Matelândia, a escola Serafin M. de Souza; na regional Ponta Grossa, a escola São Sebastião; na regional Sudoeste, a escola Visão do Futuro, e na regional Umuarama a escola São José.



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Ágide Meneguette - FAEP

Membros Titulares
Rosanne Curi Zarattini
Wilson Thiesen
Derci Piana
Ademir Mueller

Membros Suplentes
João Luiz Rodrigues Biscala
Nelson Costa
Ari Faria Bittencourt
Cláudio Rodrigues

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Olímpio Santoroza

Sebastião Olímpio Santoroza
Paulo José Buso Junior
Marcos Junior Brambilla

Membros Suplentes
Ana Thereza da Costa Ribeiro
Ciro Tadeu Alcântara
Carlos Gabiarto

SUPERINTENDENTE
Humberto Malucelli

R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | Fone: (41) 2106-0401 | Fax: (41) 3323-1779 | CEP: 80010-010 | Curitiba | PR

INSS Digital chegou a três Sindicatos da Regional de Curitiba

Araucária, Agudos do Sul e São José dos Pinhais foram os primeiros Sindicatos a aderir o INSS Digital.



■ Técnicos do INSS que irão operar o INSS Digital foram convidados para participar da assinatura do Termo de Cooperação Técnica com os Sindicatos de São José dos Pinhais e Araucária.

O mês de setembro representou, para o MSTTR, a concretização da nova ferramenta "INSS Digital" – lançada em junho na FETAEP – e que já conta com a adesão de três Sindicatos dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais da Regional de Curitiba da Federação. Araucária, Agudos do Sul e São José dos Pinhais foram os primeiros a buscar a parceria com o INSS. Parceria esta que possibilitará aos Sindicatos o requerimento de serviços previdenciários, tais quais aposentadoria por idade, auxílio maternidade, reclusão, entre outros.

"Na prática, isso significa que agora os STTRs poderão executar alguns serviços do INSS, atendendo os trabalhadores e as trabalhadoras diretamente na sede dos Sindicatos – o que agregará valor ao trabalho desempenhado pela entidade sindical. Esperamos com isso atrair ainda mais os trabalhadores para dentro dos Sindicatos ao disponibilizarmos mais esse serviço", pondera o secretário de Previdência da FETAEP, Carlos Gabiatto.

Essa é uma facilidade que agrega valor ao trabalho do Sindicato e certamente será um diferencial atrativo para que os trabalhadores e as trabalhadoras rurais se filiem ao Sindicato.

Para o gerente executivo do INSS, o atual momento é histórico. "O programa é uma grande inovação e representa a informatização chegando para ficar nas ações do órgão federal", comentou. Segundo ele, o procedimento em si será bem simples. "Caberá às entidades conveniadas juntar a documentação solicitada e preencher o sistema. O processo

vai correr mais rápido e o maior beneficiado será o segurado, a população. Estamos abrindo as portas para os Sindicatos e não queremos mais estar distantes das entidades que representam os trabalhadores", revelou o gerente.

Albuquerque reconhece que levar o INSS Digital inicialmente à categoria dos rurais é puxá-los para o centro dos debates, resgatando seu valor e a sua importância na sociedade. "Estamos colocando os trabalhadores no alvo das nossas ações, pensando numa gestão que não lhe vira as costas", concluiu.



■ Um café da manhã foi organizado pelo INSS para comemorar o ato.

Projeto piloto

No Paraná, a Gerência de Curitiba foi a primeira a ser digitalizada. Até o final de novembro mais 60 agências da Região Metropolitana de Curitiba serão totalmente digitais. Nas demais Gerências do Estado o processo será gradativo.

Sindicatos participaram de Treinamento para operar o INSS Digital



O primeiro treinamento realizado pela Gerência Executiva de Curitiba referente à operacionalização do INSS Digital foi realizado no dia 21 de setembro, em Curitiba. Representantes dos Sindicatos de São José dos Pinhais, Agudos do Sul e Araucária estiveram presentes. Na ocasião, puderam visualizar e treinar, na prática, como se dará o funcionamento do programa.

Um dos participantes do treinamento, o presidente do STTR de São José dos Pinhais, Afonso Rendak, afirmou que a dinâmica do curso foi boa e muito explicativa. "Agora, só a prática do dia a dia é que vai nos possibilitar assimilar todas as informações referentes ao programa. Estaremos em contato constante com os técnicos do INSS, que poderão nos auxiliar em caso de dúvidas", informou Rendak.

1º auxílio-maternidade de agricultora via INSS Digital sai em São José dos Pinhais



■ Da esquerda para direita: Diretora do STTR, Carmem Kuzma, agricultora beneficiária Juliana Kuzma, presidente STTR, Afonso Rendak, e a advogada do Sindicato, Marcy Helen Vidolin.

A primeira trabalhadora rural a ter seu benefício de licença-maternidade concedido via INSS Digital foi Juliana Kuzma, de São José dos Pinhais. "No mesmo dia em que coletamos a assinatura dela, em 22 de setembro, já levamos o caso ao treinamento do INSS e fizemos. Foi rápido", afirma o presidente do STTR, Afonso Rendak, que também já fez via INSS Digital uma aposentadoria por idade.

Interessados – Os Sindicatos que fazem encaminhamento de aposentadoria e que tenham interesse em aderir ao INSS Digital deverão procurar na FETAEP a Secretaria de Previdência para se informar acerca da documentação necessária para o Termo de Compromisso com o INSS.

INSS Digital - Entenda o trâmite

- 1º - Trabalhador procura o Sindicato.
- 2º - Sindicato solicita a documentação.
- 3º - Analisa a documentação e entrevista o trabalhador.
- 4º - Trabalhador preenche o requerimento, que é assinado pelo Sindicato e pelo trabalhador.

5º - Sindicato digitaliza a documentação.

6º - Sindicato acessa o programa INSS Digital, anexa a documentação, e envia.

7º - Advogado do Sindicato tem a incumbência de autenticar a documentação, averiguando a veracidade dos fatos apresentados.

8º - INSS analisa e concede o benefício.

CONTAG negocia em Brasília para estender INSS Digital a todos os STTRs

A CONTAG está negociando com o INSS em Brasília um acordo nacional em que o INSS Digital abrangeria todos os Sindicatos dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais do MSTTR. O acordo, chamado informalmente de "guarda-chuva", facilitaria o acesso à ferramenta.

Entrevista rural não deve mais ser exigida

Reiteramos que a Entrevista Rural dos segurados(as) especiais não serão mais exigidas pelos servidores do INSS. A partir de agora todo pedido de benefício previdenciário de segurado especial é necessário anexar a Declaração do Trabalhador Rural em substituição à entrevista.

INSS DIGITAL - Mais agilidade na hora de requerer um benefício

Confira aqui as principais dúvidas referentes ao INSS Digital.

O Sindicato que não aderiu ao INSS Digital pode fazer o agendamento pela internet e anexar os documentos digitalizados?

Sim. Mesmo os Sindicatos ou o próprio segurado que fizer o agendamento pela internet pode anexar os documentos pessoais, declaração de atividade rural fornecida pelo Sindicato e as provas materiais ou início de provas materiais no seu pedido de benefício.

Após selecionar o tipo de serviço, o site de agendamento mostra informações de como fazer a digitalização, a sequência de documentos e o formato da digitalização.

Lembramos que quando o Sindicato não tem convênio com o INSS Digital ou quando o próprio segurado digitaliza, os documentos originais precisam ser levados pelo segurado no seu primeiro atendimento pessoal para que o servidor do INSS faça a conferência.

O segurado precisa da Declaração de atividade rural fornecida pelo Sindicato?

Sim. Caso o segurado especial não tenha prova material de todo o período de carência para o benefício solicitado, é necessária a Declaração de Exercício de Atividade Rural para complementar o período sem provas materiais. A Declaração pode ser digitalizada e anexada ao agendamento junto aos demais documentos de atividade do segurado.

O processo físico (papel) continuará sendo aceito pelas Agências?

Sim. Todas as Agências da Previdência Social (APS) continuarão atendendo os segurados que não digitalizaram seus documentos. Para os segurados que não têm os documentos digitalizados, estes serão digitalizados pelos servidores do INSS no momento do seu atendimento pessoal.

Quando o próprio segurado ou o Sindicato digitaliza, os documentos originais precisam ser levados no primeiro atendimento pessoal para que o servidor do INSS faça a conferência.

Os agendamentos a partir de novembro já serão nesse novo padrão digital? Não poderá mais fazer processo físico?

Para as Agências que atenderem exclusivamente no modo digital, não será mais aceito processo físico. Os segurados que ainda não digitalizaram seus documentos, terão eles digitalizados pelos servidores do INSS no atendimento pessoal.

Não é obrigatório digitalizar os documentos, os segurados serão atendidos da mesma forma.

Quando falamos que a APS é totalmente digital significa que ela não irá montar processos físicos (cópias), ou seja, ao invés de juntar cópias dos documentos (papel), estes serão digitalizados e arquivados nos computadores da Previdência Social em formato digital.

Este modelo de Declaração do Trabalhador Rural é apenas quando for no INSS Digital?

Não haverá entrevista rural para os segurados especiais, mesmo quando a prova material está em nome de outro membro do grupo familiar. Com o fim da entrevista rural para os segurados especiais, é necessário anexar a Declaração do Trabalhador Rural mesmo em Agências que ainda não estão atendendo no modo INSS Digital.

Todos os pedidos de benefícios de segurado especial têm que ter a Declaração do Trabalhador Rural, com ou sem INSS Digital.

O modelo de Declaração de Exercício de Atividade Rural continua o mesmo ou haverá mudanças?

A princípio não há mudanças na Declaração do Sindicato. Lembramos que estão ocorrendo diversos ajustes na forma de requerer benefícios previdenciários e mudanças poderão ocorrer. No momento podemos continuar utilizando o modelo atual.

O Segurado que fizer o agendamento e anexar os documentos digitalizados terá que ter senha para ser atendido?

Todo atendimento com agendamento é por senha, seja com documentos digitalizados ou não.

O Sindicato tem convênio com o INSS Digital, como vamos atender?

Os Sindicatos que têm o Convênio com o INSS para atender no modo INSS Digital terão acesso ao sistema MEU INSS e farão toda a habilitação dos pedidos de benefícios previdenciários.

Pelo convênio, os processos encaminhados pelo Sindicato são totalmente digitais e não precisarão de senha de atendimento, mesmo porque os segurados serão atendidos pelo Sindicato e não precisarão ir na Agência da Previdência Social.

Todas as informações sobre exigência, indeferimento ou concessão do benefício serão pelo sistema INSS Digital.

FETAEP presente no Seminário Nacional sobre Desenvolvimento da Agricultura Familiar

Evento realizado pela CONTAG reuniu todas as Federações do Brasil.



■ “Este evento representa um convite à mudança”, disse o presidente da CONTAG, Aristides Santos, durante a abertura.



■ Comitiva do Paraná representa a FETAEP em Brasília.

FETAEP participou, na CONTAG, do Seminário Nacional sobre Desenvolvimento da Agricultura Familiar, que aconteceu em Brasília, de 18 a 21 de setembro. Doze dirigentes sindicais paranaenses representaram os anseios e os posicionamentos do Estado sobre o enquadramento sindical das propriedades da agricultura familiar. Além desse tema, o evento também discutiu os impactos das Reformas da Previdência e Trabalhista para os trabalhadores rurais.

Segundo o presidente da FETAEP, Ademir Mueller, esse evento foi fruto de uma ação coletiva – já que a CONTAG rodou as cinco regiões do Brasil ouvindo as bases e coletando informações para a elaboração da pauta deste grande seminário. “Durante nossa participação, defenderemos para fins de enquadramento sindical que propriedades com até quatro módulos fiscais sejam consideradas da agricultura familiar, podendo contratar eventualmente mão de obra temporária de 120 a 180 dias/ano”, comenta Mueller.

O presidente da CONTAG, Aristides Santos, disse durante a abertura que este evento representa um convite à mudança. “Já encaminhamos a dissociação com os assalariados e assalariadas rurais e, agora, precisamos decidir qual agricultura familiar vamos representar. Precisamos pensar a agricultura familiar como um todo, inclusive o seu modo de produção”, convidou Aristides.

Após a abertura política, foi realizada uma mesa de debate com a presença do senador Paulo Paim (PT-RS), que falou dos trabalhos da CPI da Reforma da Previdência Social e de outros retrocessos que impactam diretamente a população brasileira. A programação também contou com uma análise de conjuntura com as centrais sindicais CUT e CTB; assinatura de parceria institucional entre a CONTAG e o IBGE de caracterização da agricultura familiar; debate sobre o orçamento das políticas públicas para a Agricultura Familiar; Reforma Política; entre outros temas de interesse dos agricultores e agricultoras familiares.

Capacitação em ITR é realizada pela FETAEP

A FETAEP realizou – em parceria com a Receita Federal – mais um treinamento com a sua base para orientar e esclarecer funcionários e dirigentes dos Sindicatos a como auxiliar o agricultor durante o preenchimento da declaração do ITR (Imposto Territorial Rural). Neste ano, a capacitação aconteceu no dia 1º de setembro, em Curitiba, e contou com a presença de 58 participantes.

O auditor da Receita Federal, Sidney Delinski, foi quem trabalhou a temática com o grupo, mostrando o passo a passo de como fazer a declaração no site da Receita. Ele também esclareceu dúvidas frequentes entre os dirigentes como, por exemplo, quem é isento do tributo ou não e como preencher o ADA (Ata Declaratório Ambiental), que gera desconto no pagamento.

Segundo o vice-presidente da Federação e secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, a intenção da FETAEP ao realizar este treinamento é atender bem o

trabalhador e a trabalhadora rural. “O ITR é um documento muito importante e necessário em vários momentos, como para a obtenção de crédito, por exemplo, e não poderíamos deixar de dar mais esse suporte aos agricultores dentro dos nossos Sindicatos”, afirma Brambilla.



■ O auditor da Receita Federal, Sidney Delinski, foi quem trabalhou a temática com o grupo de 58 participantes.

Formação Político-Sindical já passou por três Regionais da FETAEP



■ *Campo Jovem na Regional Noroeste Umuarama.*

Muita interação e a troca de informações tem marcado os eventos formativos Campo Jovem – que têm como premissa o despertar dos jovens para a sucessão rural e sindical. No mês de setembro a FETAEP já passou por três Regionais: Noroeste Umuarama (em Cianorte), Noroeste Paranaíba (em Paranaíba) e Regional de Campo Mourão (em Campo Mourão). Ao todo, a FETAEP passará pelas dez Regionais Sindicais. No mês de outubro deverão acontecer mais seis eventos.

Os seminários formativos – de dois dias cada – deverão atingir mais de 500 jovens da base – aqueles e aquelas que estão na roça. “Por meio do diálogo apresentamos a estrutura e o papel do Movimento Sindical e fazemos um resgate das ações da FETAEP voltadas à juventude”, informa o secretário de Juventude, Alexandre Leal.

Visitas Técnicas - Além dos debates teóricos, todos os eventos preveem uma visita técnica a alguma propriedade rural local que dialogue com o conteúdo trabalhado em sala de aula. “Dessa forma, por meio de casos reais, os jovens podem ver o funcionamento de uma propriedade estruturada com o apoio dos Sindicatos

e os rendimentos que ela pode trazer à família. Ou seja, a teoria sempre aliada à prática”, complementa.

Além de fortalecer a atuação da juventude nas bases, a FETAEP espera que as formações possam despertá-los não apenas para a sucessão rural no campo, mas também para a sucessão sindical. “Queremos que esses jovens sejam, amanhã ou depois, as futuras lideranças do nosso Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais (MSTTR).

Próximas Etapas

Dos seminários regionais os jovens sairão comprometidos em levar os temas trabalhados para os seus municípios. Portanto, 2018 será o ano de investir nas formações municipais. “Com isso, esperamos que em 2019, ano que realizaremos nosso Festival Estadual da Juventude, tenhamos jovens cada vez mais preparados e focados na sucessão rural no campo”, afirma o secretário Alexandre Leal. Já em 2020 acontecerá o Festival Nacional da Juventude Rural.



■ *Campo Jovem na Regional Noroeste Paranaíba.*



■ *Campo Jovem na Regional de Campo Mourão.*

Na Europa, FETAEP aprende mais sobre energias renováveis



■ Na Fazenda Bellotta, em Venaria Reale (Itália), comitiva paranaense se impressionou com o volume de silagem de milho para produzir energia pela queima de biogás, na propriedade de 400 hectares.



■ Secretário da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, e o vice-presidente da FETAEP, Marcos Brambilla, em Cremona, na Itália, visitando uma fazenda de gado de leite. O biodigestor é alimentado com os dejetos das vacas.

O vice-presidente da FETAEP e secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, está participando – de 23 de setembro a 06 de outubro – de uma expedição técnica pela Itália, Áustria e Alemanha – três países referências no uso e na produção de energias renováveis. Brambilla faz parte da delegação paranaense, organizada pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, a qual também conta com a presença do secretário de Agricultura e Abastecimento do Paraná, Norberto Ortigara.

Mais informações na edição de outubro do Jornal da FETAEP.



■ Comitiva paranaense.

Conselho Estadual dos Direitos da Mulher toma posse

FETAEP mantém seu espaço representando as mulheres do campo.



■ O Conselho possibilita a participação popular e propõe diretrizes de ação governamental voltadas à promoção dos direitos das mulheres.

Tomou posse no dia 28 de setembro, em Curitiba, a nova gestão do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher. A FETAEP manteve seu espaço representando as mulheres do campo, com uma vaga ocupada pela secretária de Mulheres, Marucha Vettorazzi. Toma posse a representante da área governamental e coordenadora da política da mulher na Secretaria da Família, Ana Cláudia Machado. A vice-presidência é da representante da sociedade civil Carmen Regina Ribeiro, integrante da Rede Feminista de Saúde.

Uma das pautas permanentes do CEDM é o enfrentamento à violência. O Conselho possibilita a participação popular e propõe diretrizes de ação governamental voltadas à promoção dos direitos das mulheres. Também cabe ao Conselho atuar no controle social de políticas públicas de igualdade de gênero. É composto de forma paritária, com representantes governamentais e não governamentais.

HABITAÇÃO RURAL

Mais 16 casas foram entregues na Regional Noroeste Umuarama da FETAEP

Sindicatos de Altônia e de São Tomé entregaram, cada um, oito casas construídas pelo PNHR.



■ Entrega em Altônia.

Mais 16 casas foram entregues neste mês de setembro no Paraná. Foram oito unidades habitacionais em Altônia e oito em São Tomé – ambas na Regional Noroeste Umuarama da FETAEP. As residências foram construídas pelo Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR) e tiveram a FETAEP como entidade organizadora do Programa, responsável por toda viabilização e execução dos projetos, e o Banco do Brasil como agente financeiro.

O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, e o secretário de Assalariados e de Previdência da FETAEP, Carlos Gabiatto, acompanharam as entregas e se emocionaram ao ver a satisfação e a alegria nos olhares das famílias contempladas. "São nestes momentos que percebemos que todo o nosso esforço para seguir adiante com o Programa, mesmo diante das dificuldades, valeram a pena", comemora Mueller.

Desde o início do ano, a FETAEP já entregou 37 casas rurais – sendo 12 em Prudentópolis (Regional Centro Sul), nove em Iporã, oito em Altônia e oito em São Tomé (Regional Noroeste Umuarama).

Mais casas a caminho

Demais obras que estão em andamento no Estado: Francisco Alves (10 casas), Tomazina (nove casas), Araruna (oito casas), Cantagalo (10 casas) e Carlópolis (cinco casas). Também estão sendo executadas obras em Goioxim (oito casas), Boa Ventura do São Roque (10 casas), Barracão (16 casas), São Jorge do Patrocínio (10 casas), Virmond (19 casas) e Laranjeiras do Sul (10 casas).

Todas fazem parte da última remessa de 152 casas contratadas pelo Banco do Brasil na metade do ano passado. Além dessas, de 2008 a 2014 foram construídas 735 unidades no Estado, sendo a FETAEP a entidade organizadora.



■ Entrega em São Tomé.

PROSOLO completa um ano

FETAEP, uma das entidades parceiras, prestigia solenidade que comemora a data.

FETAEP esteve presente na solenidade que comemorou um ano de implantação do Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná. Evento aconteceu em Curitiba, no Palácio do Iguaçu, no dia 04 de setembro. O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, esteve entre as autoridades que prestigiaram o ato.

O PROSOLO já teve a adesão de 1.300 produtores rurais. O programa reúne ações do Estado e da iniciativa privada, como o programa de Microbacias, o Prorural, a Campanha Plante Seu Futuro e o Pronassolo, que têm objetivos similares em cuidados com o solo e com o meio ambiente. Desde o início do PROSOLO foram realizadas em média 100 reuniões regionais para sensibilizar os produtores rurais sobre a necessidade de cuidados com o solo e a água. Também foram capacitados 500 técnicos de 23 municípios responsáveis pela elaboração dos projetos. A meta é treinar 2 mil técnicos nos próximos anos.

O PROSOLO é destinado a todos os agricultores que tenham problemas com erosão, manejo de solo e água. Sua adesão foi voluntária e o prazo terminou em 29 de agosto. Àqueles que aderiram ao programa terão vantagens, conforme prevê o decreto do Governo do Estado. Já os que ignoraram e

forem alvo de fiscalização por parte da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR) serão multados.

A partir de agora, aqueles que aderiram ao Programa terão um ano de prazo para, em conjunto com os técnicos capacitados pelo SENAR, apresentar um projeto de recuperação de sua propriedade. Após a apresentação do projeto terão até três anos para colocar em prática as medidas preventivas previstas pelo projeto. Então, ele não será pego de surpresa caso seja autuado pela ADAPAR.



O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, esteve entre as autoridades que prestigiaram o ato.

Após a adesão os agricultores terão um ano de prazo para, em conjunto com os técnicos capacitados pelo SENAR, apresentar um projeto de recuperação de sua propriedade.



QUE TAL ACOMPANHAR EM TEMPO REAL
TODAS AS AÇÕES DA FETAEP?

CURTA A NOSSA 
PÁGINA NO FACEBOOK
E VENHA CONOSCO!



Comitiva paranaense no Seminário Regional sobre Recursos Hídricos, Energias Renováveis e Modelos de Produção Sustentáveis para a Agricultura Familiar que aconteceu em Porto Alegre (RS), de 4 a 6 de setembro. Evento organizado pela CONTAG.



A FETAEP recebeu, no dia 15 de setembro, representantes da prefeitura de Campo Magro e do Instituto EMATER para tratar da realização e organização do 30º Seminário Nacional da Cebola e o 28º Encontro Estadual da Cebola. Ambos eventos devem acontecer em abril de 2018, em Campo Magro, e deverão contar com o apoio e participação da FETAEP.



Presidente da FETAEP, Ademir Mueller, participou da audiência pública para tratar sobre o funcionamento do Mercado do Produtor da CEASA Paraná, unidade Curitiba. FETAEP defende a melhoria e a ampliação da participação dos agricultores familiares que atuam diariamente na comercialização de hortigranjeiros na Ceasa Curitiba, sem a figura de atravessadores.



Regional de Curitiba da FETAEP iniciou no dia 20 de setembro o II Módulo da ENFOC (Escola Nacional de Formação da CONTAG) Regional. Encontro de três dias aconteceu em Mandirituba.



Capitão Leônidas Marques sediou o 3º módulo da ENFOC Regional Oeste durante o mês de setembro. Na foto, o vice-presidente da FETAEP e secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, que também é um educador popular, dialoga com os educandos.

FETAEP INFORMA

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

A reforma trabalhista **NÃO** acabou com a contribuição sindical, apenas tornou-a facultativa, cabendo ao trabalhador decidir se irá ou não fortalecer a sua entidade sindical.

Salientamos que a nova legislação, que entrará em vigor em 12 de novembro de 2017, não dispensa a cobrança das Contribuições de anos anteriores ainda não pagas.

Procure o Sindicato dos Trabalhadores Rurais da sua cidade e regularize sua situação.

Não se deixe enganar, fortaleça o seu Sindicato e a sua Federação.